

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C01. Área Básica e Experimental Aplicada à Fisioterapia

## **Associação entre Força Isométrica de Rotadores Laterais de Quadril e Extensores de Quadril em Atletas**

SUELEN CRISTINA DE SOUZA MARTINS ( MARTINS, S. C. S.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - souzasuelencristina@gmail.com, RENAN ALVES RESENDE (RESENDE, R. A.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, LARISSA SANTOS PINTO PINHEIRO ( PINHEIRO, L. S. P.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, RAFFI ANTUNES BRAGA BOMTEMPO (BOMTEMPO, R. A. B.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, JULIANA DE MELO OCARINO (OCARINO, J. M.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A avaliação pré-participação de atletas é utilizada para identificar fatores predisponentes à lesão no esporte. Entretanto, devido ao curto período de tempo disponível para avaliação física em um grande número de atletas, essa avaliação é focada nos segmentos corporais mais relacionados com o gesto esportivo. A função dos músculos da articulação do quadril tem recebido bastante atenção nas avaliações pré-temporada. Devido ao fato do músculo glúteo máximo ser motor primário da extensão e rotação lateral do quadril, a realização de testes para avaliar este músculo nas duas funções não só aumenta o número de testes da bateria como também pode favorecer a ocorrência de fadiga. Dessa forma, considerando a necessidade de reduzir o número de testes e evitar a ocorrência de fadiga muscular do atleta, o presente estudo tem como objetivo avaliar se a força isométrica dos extensores de quadril é capaz de prever a força dos rotadores laterais de quadril. O estudo, aprovado pelo COEP (CAAE: 65118017.5.0000.5149), contou com a participação de 60 atletas (20 F, 40 M) da comunidade e do Centro de Treinamento Esportivo, com idade entre 15 e 60 anos, das modalidades: corrida (n=40), luta (n=9) e atletismo (n=11). Os torques dos músculos rotadores laterais (RL) e extensores (EXT) do quadril foram calculados a partir das medidas de força mensuradas por meio de um dinamômetro manual. Foi realizada uma repetição para familiarização do teste e três repetições válidas, com intervalo de 30 segundos entre as medidas, sendo considerada a média das medidas normalizada pelo peso para a análise dos dados. Análise de regressão linear foi utilizada para avaliar a associação do torque dos EXT de quadril com o torque dos RL do quadril, considerando uma probabilidade de erro tipo I de 0,05. O torque dos EXT foi positivamente associado com o torque dos RL do quadril no membro dominante ( $r = 0,73$ ;  $R^2 = 0,53$ ;  $p < 0,001$ ) e no membro não dominante ( $r = 0,64$ ;  $R^2 = 0,41$ ;  $p < 0,001$ ). Os resultados demonstraram que maiores valores de torque de EXT de quadril são preditores de maiores torques de RL de quadril em atletas, contudo a porcentagem de variância explicada foi em torno de apenas 50%. Nesse sentido, abre-se uma discussão se é necessário ou não a avaliação de ambas as funções musculares.

Descritores: avaliação; regressão; esporte.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq.